



Hospital
Braga

HOSPITAL DE BRAGA

6 de Março de 2012

1. O Hospital de Braga

2. A experiência da Parceria Público-Privada

3. Desafios para o futuro

A mudança de instalações concretizada em Maio de 2011 colocou à disposição da população um hospital NOVO, ...



Hospital Novo

- O Novo Hospital de Braga situa-se num terreno com uma área superior a **23 hectares**
- Área de construção de mais de **140.000 m2**
- **Unidade nuclear da licenciatura em Medicina** da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho
- **Três grandes entradas:**
 - Entrada Principal - visitas e funcionários de diversos serviços
 - Consulta Externa
 - Urgência - Adultos/Obstetrícia, Pediátrica e Emergência
- Parques de estacionamento cobertos e ao ar livre com espaço para **2.200 automóveis**
- Existência de **33 elevadores**

... e significativamente Maior



Hospital Maior

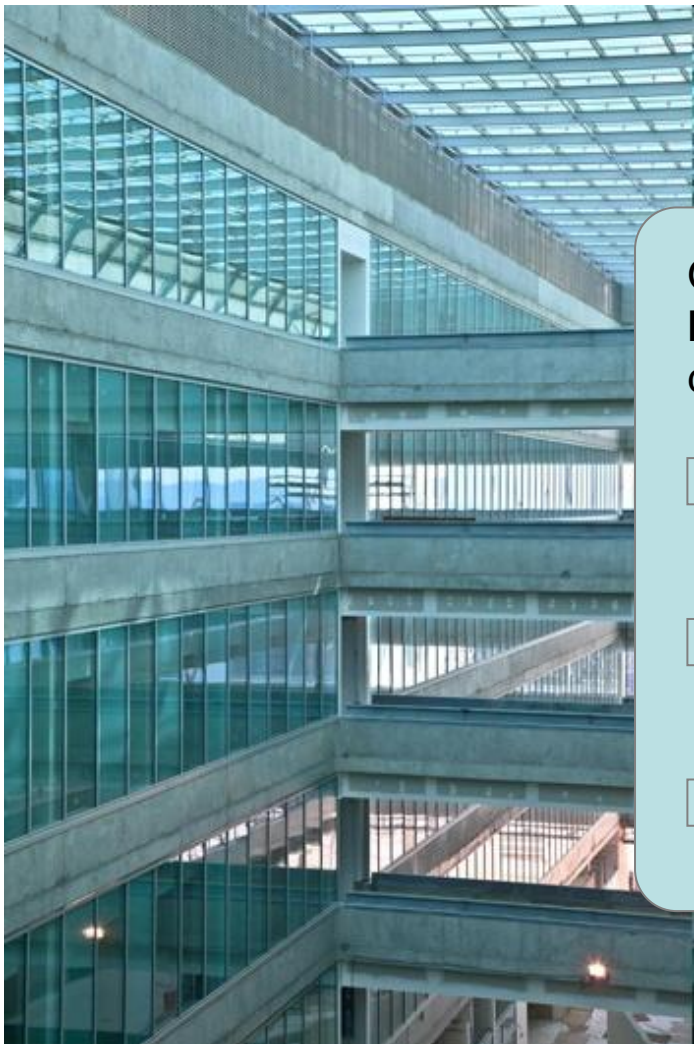
- **Área Clínica** – 100.000 m²
- **705 camas**
- **13 salas Bloco Operatório**
- Urgência do novo hospital é **10 vezes maior**
- Aumento da área de influência do Hospital para cerca de **1.1 milhão de habitantes**
- **Centro do conhecimento com 1.800 m²**, que vai permitir desenvolver projectos de investigação com vista à optimização da prática clínica

Um dia no Hospital Braga...

Com base na actividade média de Janeiro 2012

Internamento (Doentes Saídos)	80
Consultas	1.575
Doentes Operados	74
Partos	7
Sessões de Hospital de Dia	155
Urgências adultos	327
Urgências crianças	149
Exames e Análises	10.230
Nº de refeições servidas	2.000
Nº de kg de roupa lavada	2.600
Nº de kg de resíduos	1.150

Visão global para o Hospital de Braga



O Hospital de Braga pretende assumir-se como um **hospital de referência para todo o SNS**, com um desenvolvimento **sustentado** ao longo de **três pilares**

- ✓ **Qualidade** da prática clínica diária e da plataforma (instalações, equipamentos)
- ✓ **Satisfação** dos utentes, dos colaboradores e de toda a comunidade envolvente
- ✓ **Equilíbrio económico-financeiro** do Hospital

Qualidade - Reconhecimento da prática clínica por Entidades Independentes: SINAS - Entidade Reguladora da Saúde



O Hospital de Braga (HB) aderiu voluntariamente ao Sistema Nacional de Avaliação em Saúde (SINAS) desde o lançamento deste “ranking” pela ERS

Em 2011, o HB obteve a **classificação máxima** (Nível de Excelência Clínica III) em 2 das áreas, tendo em todas as outras tido Nível de Excelência I, destacando-se, por isso, como o melhor a nível nacional

Em 2012, o HB continua a acompanhar o **alargamento do SINAS** a novas áreas

Hospital de Braga com nota máxima

Braga

O Hospital de Braga recebeu a classificação máxima, de nível de excelência clínica III, nas áreas de Ortopedia e Cirurgia de Ambulatório, de acordo com os resultados publicados pelo Sistema Nacional de Avaliação em Saúde (SINAS), da Entidade Reguladora da Saúde. Hospital distinguiu-se com o nível II nas áreas de AVC, enfarte agudo do miocárdio, Ginecologia, Obstetrícia e Pediatria.

A classificação máxima atribuída nas áreas de Ortopedia e Cirurgia de Ambulatório significa que os indicadores de avaliação destas especialidades do Hospital de Braga estão acima da média nacional, ou seja, são considerados de “excelência clínica”. “Estes indicadores de excelência dizem respeito, essencialmente, à qualidade dos cuidados prestados quer a doentes submetidos a artroplastia total da anca e do joelho, em Ortopedia, quer a doentes submetidos a Cirurgia de Ambulatório”, assinala Célia Gouveia Rosa, directora de Qualidade do hospital.

“A operação assistencial no Hospital de Braga pauta-se pelo



Distinção dos serviços hospitalares

cumprimento sistemático e rigoroso de normas e procedimento que visam a qualidade”, destaca: responsável, considerando “natural que esse esforço se reflecta no bons resultados que têm vindo a ser alcançados”. Quanto ao nível II nas outras áreas, “significa, apenas, que não houve distanciamento do Hospital de Braga em relação aos outros prestadores. Aliás é de sublinhar que esta unidade hospitalar foi a única que na avaliação do SINAS não obteve nenhum nível I”. PEDRO VILA-CHÁ

Acidente Vascular Cerebral



Cirurgia Ambulatório



Enfarte Agudo Miocárdio



Ginecologia



Obstetrícia



Ortopedia



Pediatria



Qualidade – Implementação de boas práticas

Campanhas de Sensibilização para Cultura de Segurança



Software de registo de eventos adversos – Cultura de Aprendizagem e Melhoria Contínua



1º hospital a implementar práticas de Segurança da Informação

ISO 27001
Segurança da
Informação

Cultura de Soluções Inovadoras: *Red Box* – Zona de Segurança (Infecção)



Qualidade – Em 2012, o HB avançará com a Reacreditação Global e com a Certificação ISO 9001:2008 dos Serviços de Apoio



Accredited by



CHKS
Insight for better healthcare

REACREDITAÇÃO GLOBAL DO HOSPITAL DE BRAGA PELO CHKS (CASPE HEALTHCARE KNOWLEDGE SYSTEM)



CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2008

- | | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| a) Farmácia | |
| b) Laboratório de Patologia Clínica | h) Limpeza |
| c) Laboratório de Anatomia Patológica | i) Alimentação |
| d) Laboratório de Imunohemoterapia | j) Lavandaria e Tratamento de Roupa |
| e) Imagiologia | k) Segurança |
| f) Esterilização | l) Controlo de Infestações |
| g) Transporte de Utentes | m) Gestão de Resíduos |

Qualidade – Criação do Centro Clínico Académico, unidade pioneira de cooperação entre o HB e a Universidade do Minho



Em 2011, foi constituído o Centro Clínico Académico em conjunto com a Escola de Ciências da Vida da Universidade do Minho.

Objectivos CCA

- Implementar estrutura independente que desenvolva **investigação clínica e de translação de excelência**, potenciando as **economias de experiência da instituição hospitalar e da instituição académica**
- Estabelecer **mecanismos de cooperação** que tornem possível a participação conjunta em projectos, estudos e exploração de novas ideias e pesquisas de soluções inovadoras

Qualidade – o HB aposta na diferenciação da prática clínica como factor de desenvolvimento estratégico

Em Julho de 2011, o HB realizou um novo procedimento cirúrgico para **tratamento da Disfunção Crónica da Trompa de Eustáquio**

É um **procedimento minimamente invasivo**, aplicado sob ligeira sedação e realizado em regime ambulatorio

A abordagem cirúrgica habitual implica **uma intervenção demorada com internamento hospitalar** do doente.

Cerca de **30 por cento da população** sofre desta disfunção crónica que habitualmente evolui para insuficiência auditiva.

O Hospital de Braga tornou-se à data a **única unidade hospitalar do país** a utilizar esta nova abordagem cirúrgica.



Qualidade – o HB aposta na diferenciação da prática clínica como factor de desenvolvimento estratégico

O Hospital de Braga utiliza desde **Novembro de 2010** uma **técnica inovadora**, pouco invasiva, para tratar **fracturas e tumores vertebrais**.

A fixação pedicular percutânea (FPP) é uma técnica cirúrgica que pode ser utilizada no tratamento de fracturas vertebrais, tumores da coluna vertebral, metástases vertebrais e deformidades da coluna. **Permite a colocação de material de fixação nas vértebras, através de pequenas incisões (<2 cm), de forma percutânea.**

Em relação à abordagem tradicional, este sistema tem a vantagem de ser **menos agressivo, de permitir um pós-operatório menos doloroso e uma reabilitação mais rápida** do paciente.

Técnica utiliza pequenos furos de dois centímetros

Hospital de Braga inova nas cirurgias à coluna

Incidência do estirpe corte longitudinal, menos dor, risco de infecção quase nulo, perda de sangue sem significado e um tempo de recuperação muito mais reduzido são as grandes vantagens de uma técnica cirúrgica à coluna que o hospital de Braga deu ontem a conhecer. A cirurgia é minimamente invasiva e possibilita que o doente possa caminhar no mesmo dia em que é operado e tenha alta de internamento no dia seguinte. Trata-se de uma técnica de fixação na coluna vertebral, que se pretende fazer de uma forma menos invasiva possível. O uso mais frequente de nova técnica é nas fracturas vertebrais, mas também pode ser utilizada em tumores, metástases, infecções e até mesmo na correcção de deformidades.



Satisfação dos Utentes – Elevado grau de satisfação dos utentes com o Hospital de Braga

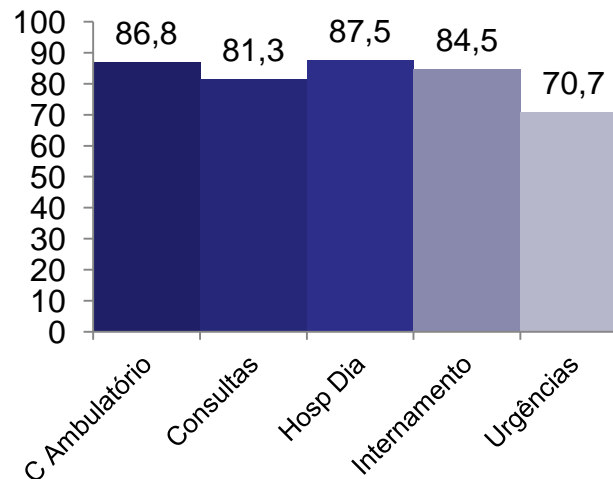
Inquérito realizado em Agosto de 2011 (dois meses após transferência)

Estudo realizado por uma entidade externa independente (Qmetrics), com base na mesma metodologia dos restantes hospitais do SNS

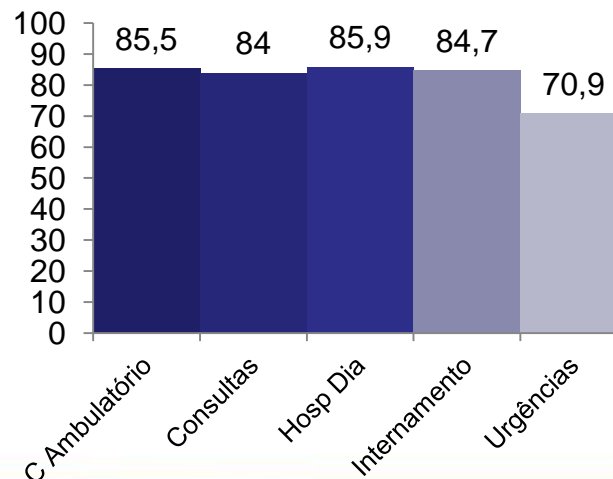
Amostra de 607 entrevistas telefónicas

Análise de 5 linhas de actividade (cir.ambulatório, consultas, hosp.dia, internamento e urgência)

Qualidade Global



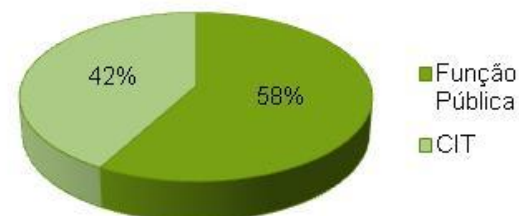
Satisfação



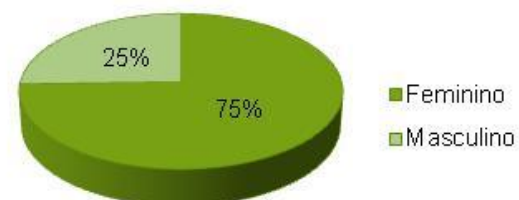
Satisfação dos Colaboradores: o HB emprega actualmente mais de 2.000 colaboradores

Grupo Profissional	Função Pública	CIT	Total	Peso (%)
Enfermagem	386	312	698	34%
Assistentes Operacionais	245	296	541	26 %
Clínicos	226	170	396	-
Não Clínicos	19	126	145	-
Médicos Especialistas	198	82	280	14 %
Internos	200	-	200	10 %
Assistentes Técnicos	80	88	168	8 %
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	73	36	109	5 %
Técnicos Superiores	4	28	32	2 %
Técnicos Superiores de Saúde	9	8	17	1 %
Estagiários IEFP	-	12	12	1 %
Conselhos de Administração	1	3	4	0 %
Informáticos	2	2	4	0 %
Capelães	2	-	2	0 %
Total Geral	1.200	867	2.067	100%

Entidade Contratante



Distribuição por Género



Satisfação dos Colaboradores: o HB investe anualmente em mais de 230 mil horas de formação e acolhe mais de 1.300 profissionais de saúde em programas de formação (incluindo internato médico)



Formação	Pessoas
Medicina Ensino Pré-Graduado	442
Estudantes Pré-Graduado	404
Estudantes Medicina Estrangeiros	34
Medicina Ensino Pós-Graduado	197
Internos 1.º Ano	57
Internato Complementar	140
Enfermagem	532
Estágios	504
Pós Graduações	28
Técnicos de Saúde	168
Total Geral	1.339



Satisfação dos Colaboradores: o Inquérito de 2011 que contou com maior taxa de adesão dos colaboradores evidencia que a maioria dos colaboradores está satisfeita no HB



Índice de Satisfação Global



Perguntas “top of the mind”

“Estou satisfeito em trabalhar no HB”



“Estou satisfeito em trabalhar no meu serviço/direcção/área”



■ Respostas Favoráveis ■ Respostas Neutras ■ Respostas Desfavoráveis ■ Não sabe

1. O Hospital de Braga

2. A experiência da Parceria Público-Privada

3. Desafios para o futuro

A Parceria iniciou-se em Setembro de 2009 com a gestão do Hospital São Marcos, unidade onde ainda foram obtidos resultados positivos em termos assistenciais



Set
2009

Fev
2011

Mai
2011

Mar
2012



Mudança do
Sistema
Informação

Mudança para
novo Hospital de
Braga

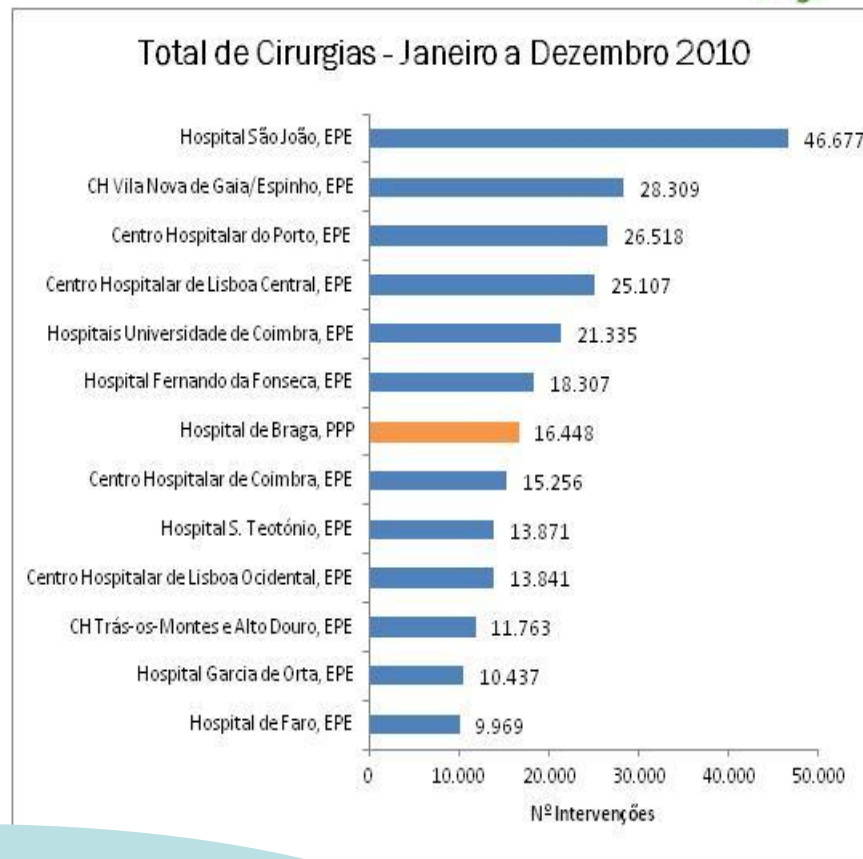
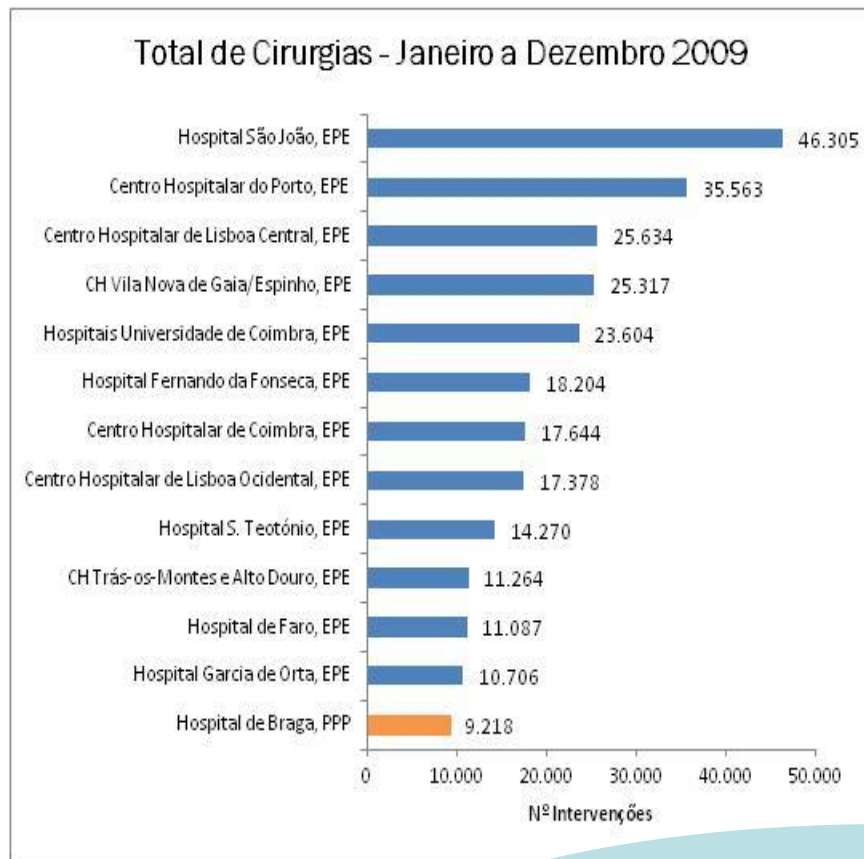
- Melhoria de infra-estruturas críticas (exemplo: Consultas, SU)
- Reforço da equipa clínica com contratação de médicos diferenciados
- **Resultados da gestão em PPP ainda no antigo edifício:**
 - Crescimento muito significativo da actividade assistencial
 - Reconhecimento externo em matéria de qualidade clínica

No primeiro ano completo da parceria, foi visível o crescimento da actividade assistencial, especialmente ao nível da cirurgia de ambulatório



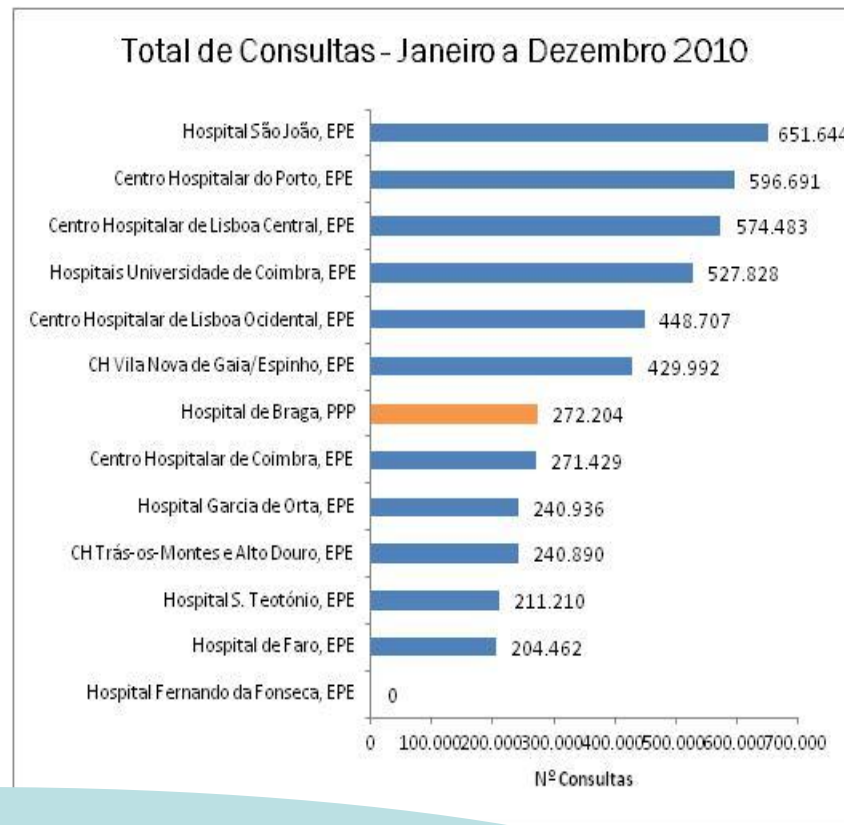
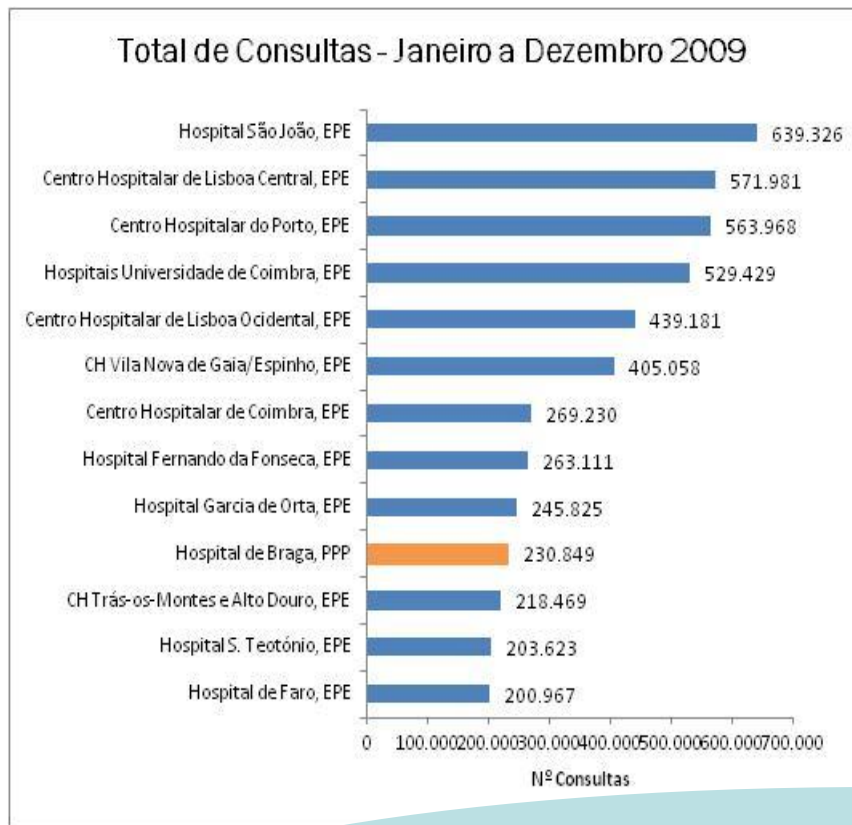
O número de cirurgias de ambulatório no HB aumentou 2,5 vezes em 12 meses

Relativamente ao número total de cirurgias, o Hospital de Braga subiu 6 lugares no “ranking” de 2009 para 2010



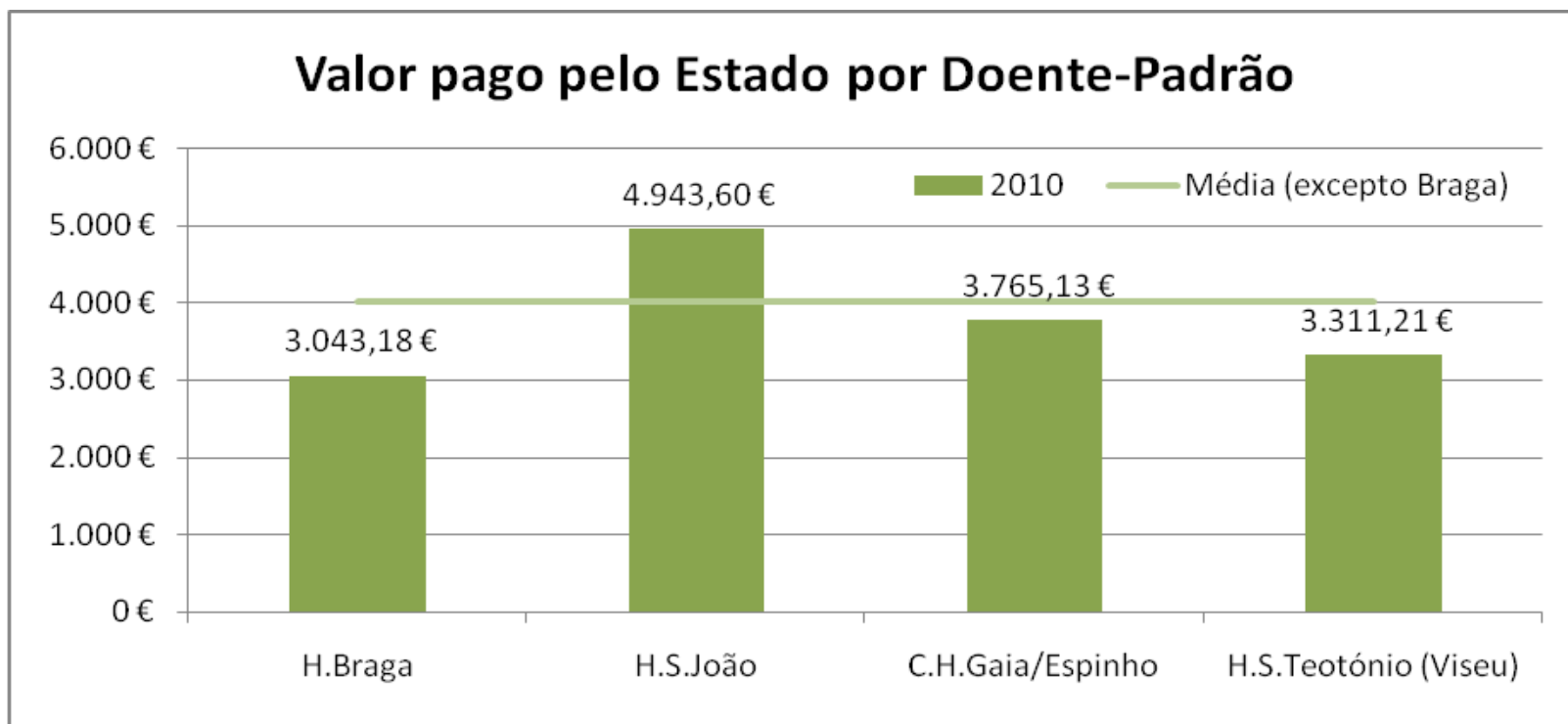
O número total de cirurgias no HB aumentou 1,8 vezes em 12 meses

No que diz respeito a consultas, crescimento assinalável do total de consultas, em larga medida impulsionado pelo aumento das primeiras consultas (aumento da acessibilidade programada)



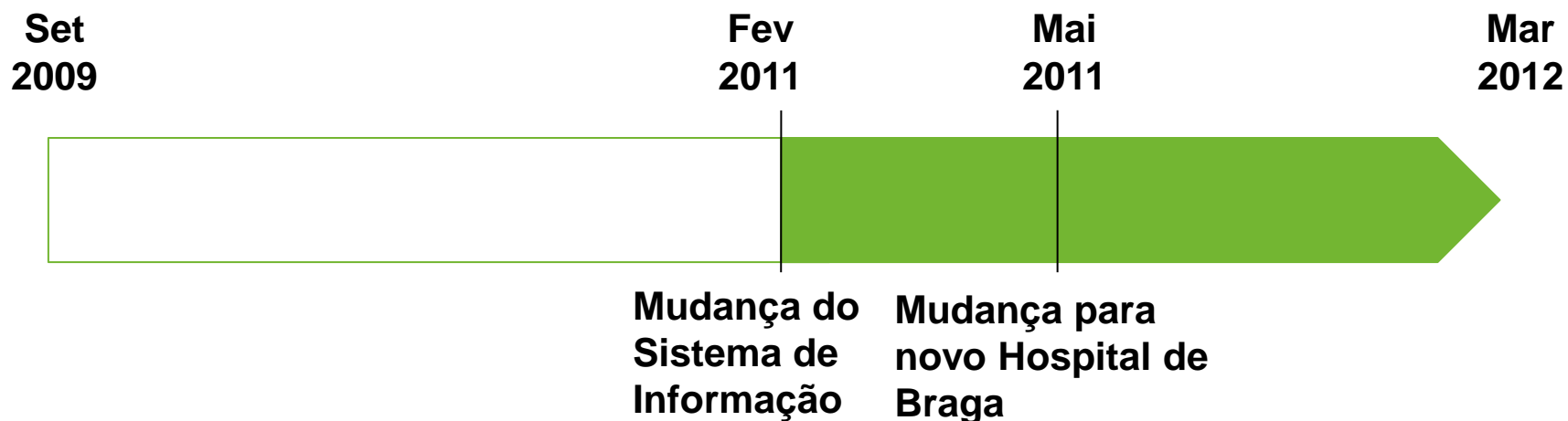
O número total de consultas aumentou 18%, tendo as primeiras consultas registado um crescimento de 30% em apenas 12 meses

A par do aumento significativo da resposta à população, os dados comparativos com outros hospitais do SNS em 2010 vieram demonstrar a maior eficiência do Hospital de Braga



Mesmo comparando o HB apenas com o Hospital de Viseu – hospital totalmente equivalente no tipo de cuidados de saúde prestados, não sendo, no entanto, um hospital universitário – o Hospital de Braga custa ao Estado, aproximadamente, menos 300€ por doente padrão tratado, i.e., menos 8%.

O ano de 2011 foi marcado pela mudança de Sistema de Informação e pela mudança para o Novo Hospital



A mudança para o novo hospital implicou um período de adaptação a novos espaços, novos processos e novos procedimentos que, como é natural, se prolongou por algum tempo

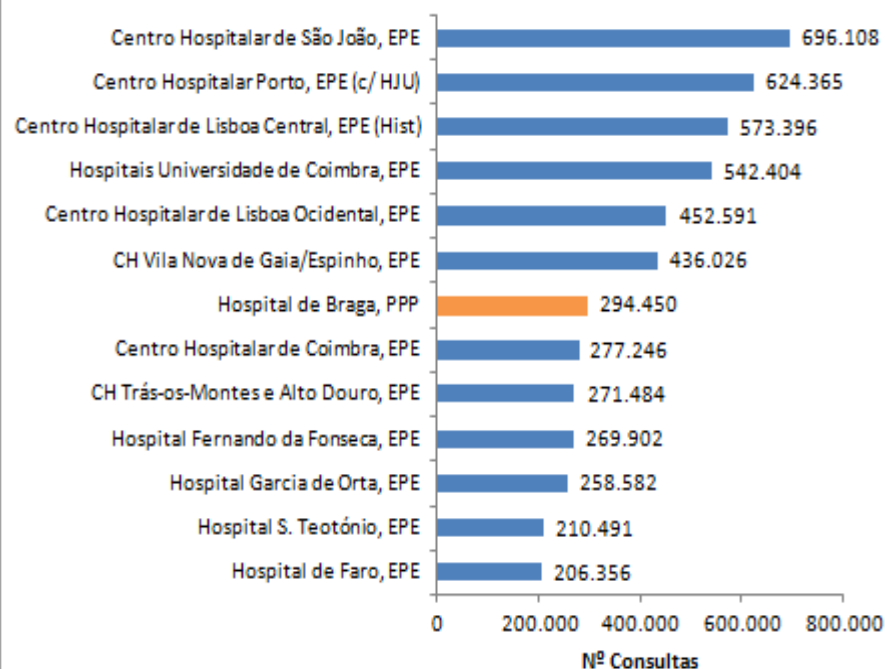
Apesar da mudança de instalações, o Hospital de Braga continuou a crescer em todas as linhas de actividade programada: nas consultas, subiu mais uma posição no “ranking”



Total de Consultas - Janeiro a Dezembro 2010



Total de Consultas - Janeiro a Dezembro 2011

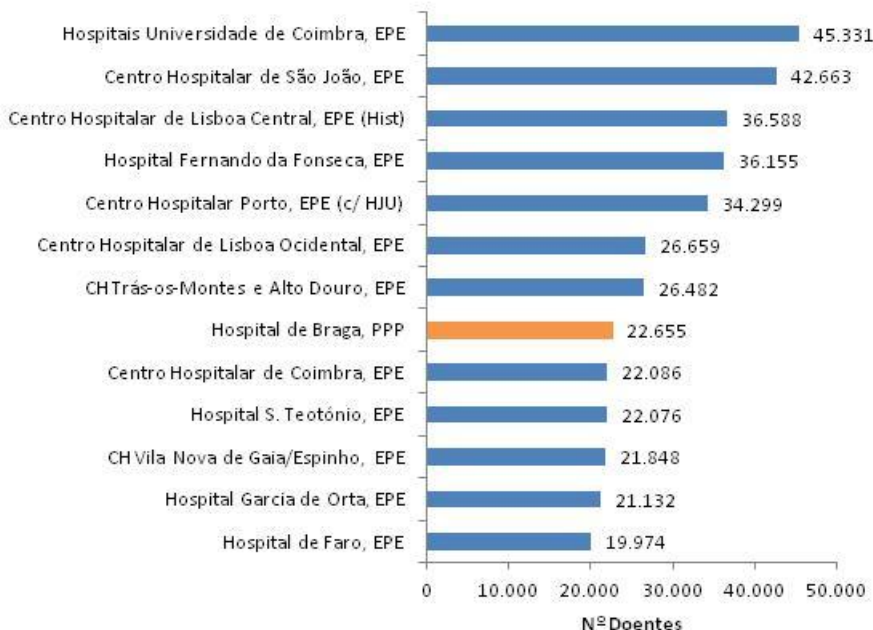


Em 2011, o número total de consultas aumentou 9%, tendo as primeiras consultas registado um crescimento de 21%

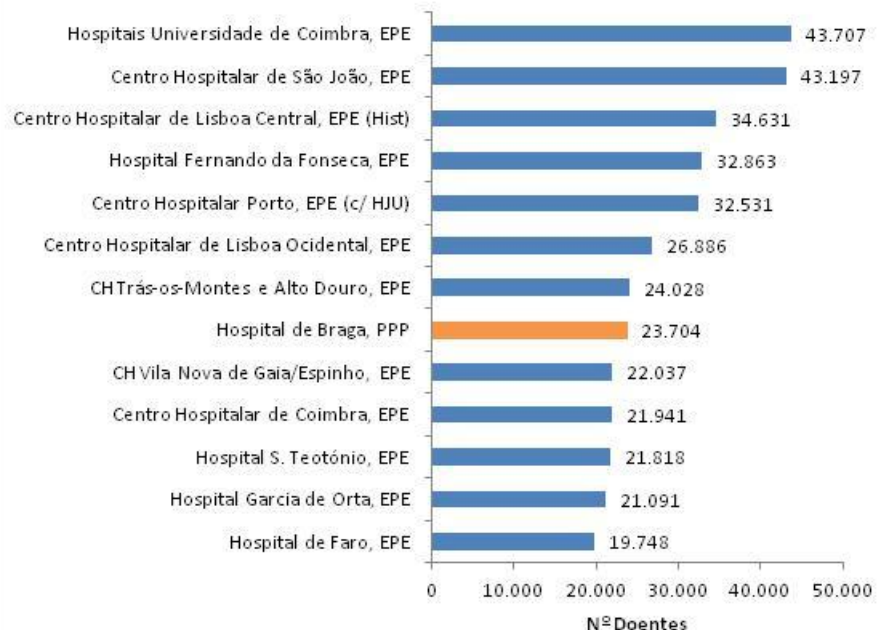
Apesar da mudança de instalações, o Hospital de Braga continuou a crescer em todas as linhas de actividade programada: o internamento continuou a crescer, ainda que de forma menos acentuada, reflectindo a aposta na ambulatorização de cuidados



Doentes Saídos - Janeiro a Dezembro 2010



Doentes Saídos - Janeiro a Dezembro 2011



Em 2011, e em paralelo com o aumento do internamento, os doentes operados em cirurgia de ambulatório aumentaram 41% e o hospital de dia aumentou 17%

1. O Hospital de Braga
2. A experiência da Parceria Público-Privada
3. Desafios para o futuro

Para o ano de 2012, as prioridades do Hospital de Braga:

- Reacreditação pelo CHKS do Hospital em Novembro de 2012
- Certificação ISO 9001 dos serviços de apoio
- Aumento da acessibilidade dos habitantes do Minho aos cuidados de saúde
- Melhoria da satisfação dos colaboradores
- Optimização da capacidade instalada
- Melhoria continuada da eficiência (optimização dos custos por doente-padrão)



Hospital
Braga

Sete Fontes – S.Victor
4710-243 BRAGA

T. 253 027 000 F. 253 027 999

WWW.HOSPITALDEBRAGA.COM.PT